



PLANO DE TRABALHO

QUADRO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE		
Nome da OSC: Associação Socioambiental Bauhinia		
CNPJ: 42.383.545/0001-74	Endereço: Rua Santa Rufina, 72	
Complemento: -	Bairro: Jardim Santo Amaro	CEP: 04741-130
Celular: (11) 99714-7365	Telefone: (DDD)	
E-mail: bauhinia.eco@gmail.com	Site: https://www.bauhinia.com.br/	
Dirigente da OSC: Anita Valente da Costa		
CPF: ██████████	RG: ██████████	Órgão Expedidor: 19/05/2016
Endereço do Dirigente: Rua José Rafaeli, 506		
E-mail do dirigente: bauhinia.eco@gmail.com		
QUADRO 02 - DADOS DO PROJETO		
Nome do Projeto: Trilhando Acessibilidade: Ferramenta para Turismo Rural Inclusivo		
Local de realização: Parelheiros e região		
Período de realização: 12 meses contados da publicação do extrato do termo de fomento no Diário Oficial		
Horários de realização: 8h00 - 18h00 de segunda à sexta feira		
Nome do responsável técnico do projeto: Mariana de Oliveira Silva		

Nº do registro profissional: 395.530.178-86

Valor a ser repassado pela SMPED: R\$99.995,47

Valor de contrapartida (se houver): R\$10.380,00

Valor total do projeto: R\$110.375,47

QUADRO 03 - HISTÓRICO DO PROPONENTE

Antes de sermos uma associação, nos organizamos como um coletivo de mulheres de 2017 - 2021, na zona sul de São Paulo. Em 2021 abrimos a Associação Socioambiental Bauhinia, formalizada na cidade de São Paulo. Percebemos que nas periferias existiam lideranças e projetos inovadores que cuidam do meio-ambiente e percebemos que estes grupos às vezes só não tinham as ferramentas certas, e assim fazemos a união de conhecimento técnico de gestão de projetos e científico com conhecimento local.

O propósito da Bauhinia é cuidar das pessoas para que elas cuidem do planeta. Queremos movimentar o mundo com projetos socioambientais que fortaleçam iniciativas locais e preservem as áreas verdes periféricas de SP. Hoje a Bauhinia se tornou uma extensão de sonhos e de vontade de mudança social desse grupo de jovens que não deixaram de acreditar que dá sim para pensar e fazer projetos de uma maneira diferente. De forma que respeite as demandas das comunidades, traga retorno econômico-social e conserve o planeta. Atualmente temos projetos em 3 áreas de atuação: diversidade, agricultura sustentável e comunidade sustentável.

Nas atividades dentro de comunidade sustentável, principalmente em áreas rurais, começamos a observar que a atividade não acolhia pessoas com deficiência, que têm o direito de acessar atividades ao ar livre e áreas verdes. Nosso primeiro projeto de acessibilidade ocorreu no projeto Saber Lidar, uma iniciativa da Influencer Yamara das Dores, ativista PCD que nos apresentou que é preciso acolher pessoas com deficiência em espaços de lazer. O projeto Saber Lidar consistia em encontros em áreas verdes para discutir o tema, e o papel da Bauhinia foi estruturá-lo para ser uma iniciativa independente.

Mas a discussão entrou no DNA da organização quando a Elisângela começou a fazer parte da equipe. Uma mulher que usa cadeira de rodas há 20 anos mora na zona rural de São Paulo.

A Elisângela é agricultora e administradora e é ativista da causa da inclusão de pessoas com deficiência.

QUADRO 04 - DESCRIÇÃO DO OBJETO

Descrever a ação principal a ser desenvolvida para solucionar o problema detectado pela OSC.

Desenvolver uma publicação que aborda os desafios , as soluções e dicas para acessibilidade com baixo custo e também oferecer ferramentas para adaptar espaços para serem acessíveis, fomentando o turismo rural inclusivo.

QUADRO 05 - JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Descrever de forma clara e objetiva a importância do projeto para solucionar os problemas detectados pela OSC.

A região de Parelheiros é uma zona de conservação importante, onde se encontra a Área de Proteção Ambiental (APA) Capivari-Monos, uma área manancial. A APA representa um reduto de fauna e flora silvestres da Mata Atlântica. Devido a isso, essa região também faz parte do Polo de Ecoturismo de São Paulo, da qual destacamos o turismo rural, ou agroturismo, realizado por agricultores familiares de produção agroecológica.

O incentivo do turismo rural fortalece os agricultores a continuar sua missão de cuidar da terra e preservar a natureza. Ao compartilhar as histórias e práticas com os visitantes, os agricultores podem educar e inspirar a todos sobre a importância da produção sustentável e proteção do meio ambiente.

Em Parelheiros existe uma associação chamada "Acolhida da Colônia São Paulo" composta por propriedades rurais que recebem turistas para fins de educação ambiental. O aumento no número de visitantes trouxe consigo a necessidade de lidar com a falta de acessibilidade para receber turistas com deficiências.

Existem coletivos como o "Projeto Entra na Roda", que atua há 12 anos na luta contra barreiras, preconceitos e dificuldades de acesso enfrentados por pessoas com deficiência.

As pessoas com deficiência frequentemente enfrentam restrições em relação aos seus direitos e acesso devido a uma sociedade que ainda não está adequadamente preparada para acolher e conviver com as diferenças. Dentro da ampla gama de deficiências motoras, psicológicas, psíquicas e biológicas, encontramos pessoas que são membros ativos da sociedade civil - trabalhadores, cidadãos e cidadãs - mas que estão excluídas do convívio social e das atividades de lazer.

A falta de acessibilidade emerge como um obstáculo que frequentemente interrompe a inclusão dessas pessoas em atividades e vivências. Nesse

contexto, o turismo rural tem se tornado uma prioridade para a prefeitura de São Paulo, expressa através do Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Neste, o desenvolvimento na zona sul e regiões norte e leste foram considerados de prioridade urgente e média, respectivamente.

Adicionalmente, a participação em interações coletivas é uma das consequências da frequência escolar, especialmente para jovens e crianças. Iniciativas como visitas de alunos de escolas municipais a propriedades rurais e atividades de agroturismo pedagógico têm demonstrado serem experiências valiosas e já estão em prática. Assegurar a acessibilidade é um passo essencial para a plena integração dessas crianças.

É imprescindível que as propriedades rurais passem por adaptações para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência e, assim, viabilizar o sucesso das ações delineadas no Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. A aquisição de recursos assume um papel crucial para a obtenção de dados detalhados e robustos acerca da acessibilidade em propriedades rurais, bem como para identificar abordagens que possam transformar essa realidade. Já estabelecemos parcerias com agricultores de Parelheiros e nossa meta é desenvolver materiais e manuais que promovam cada vez mais a inclusão e acolhimento dessas pessoas na atividade de lazer rural.

Assim, juntamente com os agricultores que recebem turismo rural e em parceria com o coletivo "Entra na Roda" queremos, por meio deste projeto, compreender as principais dificuldades para tornar acessíveis e avaliar os esforços realizados até o momento. Através dos dados coletados, podemos categorizar os desafios enfrentados e propor soluções de baixo custo.

QUADRO 06 – PÚBLICO-ALVO E PREVISÃO DE ATENDIMENTOS

Descrever as características do público que será atendido, sua faixa etária e a previsão total de atendimentos/beneficiários do projeto.

Público-alvo: Proprietários Rurais

Previsão de atendimentos: 50 proprietários

QUADRO 07 - OBJETIVOS

Objetivo Geral: Fomentar o turismo rural inclusivo através de experiências reais.

Objetivos Específicos

- Mapear e visitar propriedades que estão se adaptando para receber pessoas com deficiência.
- Fazer o diagnóstico dos principais desafios das propriedades rurais para receber pessoas com deficiência nas vivências.
- Levantar as tecnologias que os proprietários rurais têm desenvolvido

- Criar protótipos de banheiro, horta sensorial, trilha, comunicação virtual e outras ferramentas de baixo custo que apoie a acessibilidade.
- Fazer uma publicação com as ferramentas e dicas das pessoas que possuem deficiência e frequentam esses espaços.

QUADRO 08 - METAS E MEIOS DE AFERIÇÃO

Metas: são os resultados parciais a serem atingidos, demonstrando quantidades e qualidades.

Atividades: ações necessárias para chegar aos resultados previstos nas metas. (Incluir quantas metas e atividades forem necessárias)

Meios de aferição: valor referencial para facilitar a comprovação, ela pode ser quantitativa (número e ou valor) e qualitativa (satisfação) para acompanhar a execução das metas e atividades do projeto.

METAS

Meta 01	Articular 10 propriedades rurais que recebem turistas para vivência rural.
Atividade 1.1	Apresentação do projeto para as propriedades parceiras (Acolhida na Colônia Em São Paulo)
Atividade 1.2	Entrar em contato com proprietários de propriedades rurais.
Atividade 1.3	Agendar visitas às propriedades.
Meta 02	Fazer o diagnóstico com 10 propriedades dos principais desafios das propriedades rurais para a acessibilidade.
Atividade 2.1	Realizar e analisar entrevistas com proprietários e pessoas com deficiência para entender as dificuldades enfrentadas.
Atividade 2.2	Realizar e analisar pesquisas de campo para identificar os obstáculos físicos e de infraestrutura.
Meta 03	Levantar as tecnologias desenvolvidas por proprietários rurais.
Atividade 3.1	Levantamento com proprietários rurais para identificar possíveis inovações tecnológicas.
Atividade 3.2	Documentar as tecnologias, incluindo sua finalidade, funcionamento e benefícios.
Meta 04	Criar protótipos de ferramentas de baixo custo para acessibilidade.
Atividade 4.1	Criar um conselho multidisciplinar.
Atividade 4.2	Articulação com o conselho multidisciplinar
Atividade 4.3	Desenvolver protótipos de ferramentas como banheiro acessível, horta sensorial e trilha adaptada. Equipe com 3 profissionais, incluindo arquiteto, designer especialista em acessibilidade e analista de dados.

Atividade 4.4	Teste dos protótipos com os usuários (no espaço Casa da Árvore)
----------------------	---

Atividade 4.5	Criar agenda de exposição com espaços coletivos da zona sul municipal
Atividade 4.6	Exposição dos protótipos atualizados e lançamento da publicação (no espaço Casa da Árvore)
Atividade 4.7	Exposição com parceiros (sugestão: Cede Entra na Roda, Casa de Agroecologia e Polo de Ecoturismo)
Meta 05	Fazer uma publicação com ferramentas e dicas para acessibilidade.
Atividade 5.1	Compilar todas as informações coletadas e escrever uma publicação detalhando os desafios, as soluções e dicas para acessibilidade com baixo custo e como deixar publicações virtuais acessíveis.
Atividade 5.2	Revisão e edição da publicação
Atividade 5.3	Fazer uma agenda de posts conjunta com o entra na roda para divulgação do conteúdo da publicação - vídeos curtos com falas de um minuto
Atividade 5.4	Distribuir a publicação online, em texto e áudio - proprietários rurais, agência de turismo
MEIOS DE AFERIÇÃO	
Meta 01	Articular 10 propriedades rurais que recebem turistas para vivência rural.
Atividade 1.1	Relatório com a apresentação feita, reuniões realizadas com fotos, prints ou vídeos além da ata das reuniões e lista de presença.
Atividade 1.2	Contato com os proprietários, sendo e-mail, prints, fotos ou vídeos das reuniões realizadas, além das atas das reuniões e lista de presença.
Atividade 1.3	Relatório das visitas realizadas com data, nome do proprietário, nome do responsável pela visita, fotos e lista de participantes.
Meta 02	Fazer o diagnóstico com 10 propriedades dos principais desafios das propriedades rurais para a acessibilidade.
Atividade 2.1	Relatório sobre as entrevistas realizadas com data, nome do entrevistado, fotos ou prints, lista de participantes e análise categórica do status de acessibilidade de cada propriedade. Quantidade de entrevistas realizadas / 10 proprietários e 10 pessoas com deficiência (pelo menos 1 de cada tipo de deficiência - visual, auditiva, neurológica e locomoção).
Atividade	Relatório sobre a pesquisa de campo com metodologia, data,

2.2	responsável, participantes, fotos, planilha com checklist; análise categórica do status de acessibilidade de cada propriedade, mensurando o tamanho do desafio que cada propriedade tem (muito alto, alto, regular, baixo, inexistente)
Meta 03	Levantar as tecnologias desenvolvidas por proprietários rurais.
Atividade 3.1	Contato com os proprietários, sendo e-mail, prints, fotos ou vídeos das reuniões realizadas, além das atas das reuniões e lista de presença.
Atividade 3.2	Relatório com as tecnologias, incluindo sua finalidade, funcionamento e benefícios. Sendo 10 proprietários mais 10 propriedades fora da rede, informações sobre o contato com os proprietários, sendo e-mail, prints, fotos ou vídeos das reuniões realizadas, além das atas das reuniões e lista de presença.
Meta 04	Criar protótipos de ferramentas de baixo custo para acessibilidade.
Atividade 4.1	Relatório de criação do Conselho multidisciplinar com nome e qualificação dos conselheiros.
Atividade 4.2	Relatório sobre as reuniões com atas, fotos ou prints, lista de presença e data.
Atividade 4.3	Relatório sobre a criação dos protótipos com responsável, fotos e possíveis usos.
Atividade 4.4	Relatório com formulário da pesquisa de satisfação e suas respostas, e comentários gerais.
Atividade 4.5	Agenda das exposições com datas e locais, fotos e responsáveis.
Atividade 4.6	Relatório com data e local da exposição, fotos e responsáveis.
Atividade 4.7	Relatório com data e local da exposição, fotos e responsáveis.
Meta 05	Fazer uma publicação com ferramentas e dicas para acessibilidade.
Atividade 5.1	Primeira versão da publicação.
Atividade 5.2	Publicação finalizada.
Atividade 5.3	Relatório com prints, links e datas de 9 posts realizados nas redes sociais da OSC.
Atividade 5.4	Relatório com prints, links e data das publicações com o arquivo.

QUADRO 09 – METODOLOGIA

Nosso propósito é impulsionar iniciativas e fazer projetos com demandas que já estão no território, pois consideramos que na ponta já existem lideranças e organizações sociais que só precisam do apoio técnico para gerir projetos. Por isso, os nossos projetos são captados e geridos junto com a comunidade.

Nós fazemos e faremos o uso de metodologias participativas no planejamento de projetos e execução. Envolvendo a nossa comunidade na construção e nos processos da nossa Instituição. Isso faz com que os nossos projetos se tornem de fato da própria comunidade.

Hoje fazemos o uso de ferramentas de gestão de projetos, o qual adaptamos o Modelo C para o planejamento e execução de projetos. Para o acompanhamento de impacto faremos uso da Teoria da Mudança, que nos permite acompanhar de forma efetiva os efeitos dos projetos.

Este projeto é reflexo de demandas reais, por isso também em sua execução iremos criar espaços participativos para acompanhamento do projeto.

Articulação (meta 1):

Iremos entrar em contato com propriedades rurais que recebem turistas para vivência rural através de redes de turismo já bem estabelecidas no território. Para isso iremos participar de reuniões locais, em parceria com a Acolhida na Colônia, em São Paulo. Faremos também uma chamada aberta para outras propriedades que não são contempladas pela Acolhida para que possamos expandir territorialmente e mais propriedades saibam do projeto via outras redes. Para a identificação dessas redes iremos entrar em contato com gestores das APAs, participar de uma das reuniões do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável Solidário o qual já temos parceria com a conselheira Kimberly Marques.

Criação do Conselho Interdisciplinar (meta 4):

Como acessibilidade é um tema amplo, pretendemos junto com o coletivo Mão na Roda criar um conselho para que este possa nos apoiar nas discussões, criações do formulário e protótipos. As reuniões serão mensais de forma online e prevê apresentação do andamento do projeto e espaço de escuta para melhorias. Pretendemos colher um grupo de seis pessoas no conselho e que ele seja diverso.

Diagnóstico Proprietários Rurais (meta 2, meta 3):

Para a primeira parte do diagnóstico iremos convidar as propriedades já articuladas a responderem um formulário (tendo a opção de responder por ligação, para que tenhamos o acolhimento de agricultores com dificuldades de leitura). O formulário tem o objetivo de levantar desafios e as ferramentas de acessibilidade que as propriedades estão desenvolvendo. Pretendemos extrapolar o número de propriedades previstas para visitas.

Após a análise de dados dos formulários iremos selecionar as 10 que receberão visitas.

A segunda parte do diagnóstico consiste em realizar a visita das 10 propriedades.

Na visita iremos entender os desafios levando em conta: tamanho, equipe, acesso aos recursos, atividades realizadas, histórico da propriedade com o tema acessibilidade, tecnologias acessíveis implementadas, obstáculos físicos e de infraestrutura. O agendamento das visitas ocorrerá por whatsapp com antecedência de até uma semana, respeitando os prazos previstos no cronograma para serem entregues dentro do planejamento. As tecnologias de acessibilidade serão fotografadas com o proprietário e coletaremos o relato de como ele realizou e o que o inspirou a olhar a acessibilidade para dentro da sua propriedade (iremos fazer fotos para a criação do passo-a-passo).

Diagnóstico Pessoas com Deficiência (meta 2):

O diagnóstico será realizado em parceria com o coletivo Mão na Roda. Iremos convidar 20 pessoas com deficiência, para que possamos ter um mapeamento mais diverso sobre o acesso delas em locais de turismo, focando as questões em atividades relacionadas ao turismo rural. O questionário poderá ser respondido de forma online, por telefone ou em um ponto de encontro definido pelo entrevistado. As questões dos formulários serão construídas e aprovadas pelo Conselho.

Logística e Alimentação para campo e outras atividades (todas as metas):

A maioria da equipe de campo prevista para o projeto está localizada na região de Santo Amaro, Socorro, o que facilita a locomoção. Um dos desafios que temos em trabalhar com o tema rural é encontrar agendas comuns entre os agricultores para que recebam visita no mesmo dia, por isso calculamos o valor de logística da equipe pensando no cenário de 10 visitas, uso da base Espaço Casa da Árvore para a criação dos protótipos e Atividades de Articulação.

O custo médio de gasto de combustível é de R\$60,00 para a região. O prestador de serviço terá que aprovar previamente a rota com a Associação e o pagamento será feito junto com a nota fiscal. Previamente o valor deverá ser calculado e aprovado pela gestão do projeto com um dia antes da saída. E assim será feito para as outras atividades como reuniões e para trabalhar na base do projeto no espaço casa da árvore para a criação dos protótipos.

Prevemos com coleta de dados em campo, agenda de reuniões e protótipos

aproximadamente 2 idas dos prestadores de serviço para Parelheiros e 2 saídas menores para a prestação de serviço já localizada em Parelheiros e 2 saídas que podem ser para compra de materiais, participação presencial de reuniões, projetos focados em acessibilidade, dependendo do mês, totalizando o valor de 250,00 mensais.

A alimentação média de um almoço em Parelheiros é de 30,00 e prevemos que as atividades de campo ocorrem aproximadamente 6 horas. Assim prevemos 3 alimentações de 30,00 por mês para o profissional que estará em campo para coleta de dados e agendas presenciais de articulação. O pagamento será feito com nota fiscal e não poderá superar o valor de 30,00.

Análise de Dados e Publicação (meta 3, meta 4, meta 5) :

Após a Articulação feita e o Diagnóstico realizado iremos criar indicadores que possam identificar os desafios recorrentes pela ótica do proprietário e pela ótica do turista com deficiência. Os dados irão influenciar a criação dos protótipos e darão base para a escrita da publicação que pretende ter 20 páginas com reflexões dos desafios e textos propositivos de como começar a olhar a acessibilidade para dentro da propriedade rural.

A publicação contará com a descrição dos três protótipos que terão um QRCODE para um vídeo sobre sua construção e criação (por isso iremos necessitar os materiais de multimídia, além de usar nas exposições) e das histórias dos proprietários rurais e descrição das tecnologias que estão sendo implementadas. Iremos compilar todas as informações coletadas e escrever uma publicação detalhando os desafios, as soluções e dicas para acessibilidade com baixo custo e como deixar publicações virtuais acessíveis. Será realizada a revisão, focando não só as questões de escrita como também do uso correto de termos para que não ocorra nenhum desconforto. Após revisão será feito o design da publicação. A publicação será distribuída de forma online, em texto e áudio - para proprietários rurais e agências de turismo que atuam na cidade.

Criação de Protótipos (meta 4) :

A criação de protótipos de baixo custo será feita base Espaço Casa da Árvore utilizando o conhecimento obtido com o diagnóstico dos problemas e tecnologias já desenvolvidas (por proprietários rurais e outros). Essa etapa será realizada por uma equipe com 3 profissionais, incluindo arquiteto, designer especialista em acessibilidade e analista de dados.

Dentre os protótipos estão a horta sensorial, além de alguns dos maiores e mais caros desafios, como banheiro e trilhas. A ideia inicial é desenvolver esses protótipos utilizando majoritariamente madeira, um material que proprietários rurais podem ter fácil acesso.

Para tanto são necessários materiais para a manipulação da madeira, tais

como pregos, cola, parafusos, verniz, jogo de ferramentas, trena, parafusadeira/furadeira (e brocas), serra (e lâminas), lixadeira (e lixas). As ferramentas escolhidas funcionam a bateria devido à maior flexibilidade de trabalho que elas permitem, especialmente no meio rural. A bancada multiuso ajudará na manipulação da madeira (e possíveis outros materiais) e criação dos protótipos.

As barras de apoio, assento, torneira e lavatório serão utilizados nos protótipos para criação de um banheiro acessível. Cimento, areia serão utilizados caso os protótipos que necessitem reforço físico e, possivelmente, para a criação de trilhas. Pedriscos poderão ser utilizados na criação de trilhas. Lonas serão utilizadas para proteger o chão e os protótipos.

Para a horta sensorial também será necessário um kit de jardinagem. EPIs como luvas e óculos de segurança garantirão a segurança durante a produção dos protótipos.

Os protótipos serão também testados no Espaço Casa da Árvore. Iremos convidar 20 pessoas com deficiência para experienciar o protótipo, essas pessoas serão indicadas pelo Conselho, equipe e coletivo Mão na Roda para avaliar se os protótipos atendem as necessidades ou se necessitam de melhorias. Para isso iremos criar um questionário.

Eventos de divulgação dos conhecimento gerado (meta 4):

Será realizada a exposição dos protótipos em três espaços (1) Casa da Árvore e outras duas e no mínimo dois parceiros (sugestão: Cede Entra na Roda, Casa de Agroecologia e Polo de Ecoturismo). O evento da casa da árvore vai ocorrer junto com o lançamento do e-book e contará com 30 pessoas convidadas. As outras exposições entrarão na agenda com a articulação dos parceiros. Todas as atividades poderão ser divulgadas nas redes sociais da prefeitura, Bauhinia eco-social e parceiros.

Atividades Administrativas (todas as metas):

As atividades administrativas consistem na contratação para a realização de atividades que necessitam horas de trabalho para que a Associação consiga acolher o projeto. Dentre elas estão a criação de contratos com os prestadores de serviço, contato com a contabilidade, contato com o banco, aprovação da compra de materiais, acompanhamento do cumprimento do contrato firmado, criação de termos de parceria, criação dos termos de uso de voz e imagem, aprovação do método de estudo dentro do conselho da organização e do conselho do projeto para estarem alinhados com parâmetros éticos. Prevê acompanhamento de cronograma e entregas compatíveis com a proposta.

QUADRO 10 - CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

Execução do projeto por meio de entrega e de cumprimento de metas.
Detalhar quando serão realizadas as metas e atividades durante o projeto.

Metas	Especificação	Unidade	Quantidade	Mês Início	Mês Término
Meta 01	Articular 10 propriedades rurais que recebem turistas para vivência rural	Propriedades	10	Mês 1	Mês 3
Atividade 1.1	Apresentação do projeto para as propriedades parceiras (Acolhida em Parelheiros)	Reunião	6	Mês 1	Mês 3
Atividade 1.2	Entrar em contato com proprietários de propriedades rurais	E-mail/W hatsapp	10	Mês 1	Mês 3
Atividade 1.3	Agendar visitas às propriedades	Visitas	10	Mês 1	Mês 3
Meta 02	Fazer o diagnóstico com 10 propriedades dos principais desafios das propriedades rurais para a acessibilidade	Propriedades	10	Mês 3	Mês 9
Atividade 2.1	Realizar e analisar entrevistas com proprietários e pessoas com deficiência para entender as dificuldades enfrentadas.	Entrevistados	10	Mês 3	Mês 9
Atividade 2.2	Realizar e analisar pesquisas de campo para identificar os obstáculos físicos e de infraestrutura.	Entrevistados	10	Mês 3	Mês 9
Meta 03	Levantar as tecnologias desenvolvidas por proprietários rurais	Relatório	1	Mês 2	Mês 9
Atividade 3.1	Levantamento com proprietários rurais para identificar possíveis inovações tecnológicas.	Entrevistados	20	Mês 2	Mês 9
Atividade 3.2	Documentar as tecnologias, incluindo sua finalidade, funcionamento e benefícios.	Documento	1	Mês 2	Mês 9
Meta 04	Criar protótipos de ferramentas de baixo custo	Protótipos	2	Mês 1	Mês 12

	para acessibilidade				
Atividade 4.1	Criar um conselho multidisciplinar.	Conselho	1	Mês 1	Mês 2
Atividade 4.2	Articulação com o conselho multidisciplinar	Articulador social	1	Mês 2	Mês 12
Atividade 4.3	Desenvolver protótipos de ferramentas como banheiro acessível, horta sensorial e trilha adaptada. Equipe com 3 profissionais, incluindo arquiteto, designer especialista em acessibilidade e analista de dados.	Protótipos	2	Mês 7	Mês 10
Atividade 4.4	Teste dos protótipos com os usuários (no espaço Casa da Árvore)	Evento	1	Mês 10	Mês 10
Atividade 4.5	Criar agenda de exposição com espaços coletivos da zona sul municipal	Agenda	1	Mês 9	Mês 10
Atividade 4.6	Exposição dos protótipos atualizados e lançamento da publicação (no espaço Casa da Árvore)	Evento	1	Mês 11	Mês 11
Atividade 4.7	Exposição com parceiros (sugestão: Cede Entra na Roda, Casa de Agroecologia e Polo de Ecoturismo)	Exposições	3	Mês 12	Mês 12
Meta 05	Fazer uma publicação com ferramentas e dicas para acessibilidade	Publicação	1	Mês 4	Mês 12
Atividade 5.1	Compilar todas as informações coletadas e escrever uma publicação detalhando os desafios, as soluções e dicas para acessibilidade com baixo custo e como deixar publicações virtuais acessíveis.	Publicação	1	Mês 4	Mês 10

Atividade 5.2	Revisão e edição da publicação	Publicação	1	Mês 10	Mês 11
Atividade 5.3	Fazer uma agenda de posts conjunta com o entra na roda para divulgação do conteúdo da publicação - vídeos curtos com falas de um minuto	Posts/reels	9	Mês 8	Mês 12
Atividade 5.4	Distribuir a publicação online, em texto e áudio - proprietários rurais, agência de turismo	Alcance pessoas	300	Mês 11	Mês 12

QUADRO 11 – CRONOGRAMA DE RECEITAS E DESPESAS

Informar as o cronograma das receitas e das despesas durante o período de realização do projeto, com o repasse da SMPED e a contrapartida.

Periodicidade (semanal, mensal, anual)	Receitas (descrição)	Valor (R\$)	Despesas (descrição)	Valor (R\$)
Parcela Única	Repasse SMPED	1*100.000,00 = 100.000,00		
	Contrapartida	R\$ 10.380,00		
Mensal	Mídias sociais e sites para divulgação do projeto e da publicação	12*250 = 3.000,00		
Mensal	Sede do projeto (unidade rural Espaço casa da árvore)	12*200 = 2.400,00		
Mensal	Material de escritório	12*40 = 480,00		
1 vez	Material para eventos (mesa, talher, copo, entre outros)	1*300,00 = 300,00		

20 horas mensais	Profissional voluntário - Bauhinia irá destinar um voluntário para acompanhar o projeto	0		
Mensal	Atividades administrativas da associação que envolve acolher o projeto	12*350 = 4.200,00		
Única			Materiais de construção de protótipos básico	10.105,47
Única			Material multimídia	5.000,00
3 vezes por mês			Transporte idas ao campo (mapeamento e preparo exposições)	3.000,00
3 vezes por mês			Alimentação durante visita ao campo	1.080,00
Única			Trabalho de Eventos (comida e montagem)	2.250,00
Única			Trabalho gestor de projeto	7.560,00
Única			Trabalho gestor de dados	30.000,00
Única			Trabalho Consultor de acessibilidade	35.000,00
Única			Trabalho Arquiteto	5.000,00

Única			Trabalho social media	1.000,00
	TOTAL		TOTAL	99.995,47

QUADRO 12 - PLANO DE DIVULGAÇÃO

Descrever como o projeto será divulgado, locais de divulgação e frequência. Incluir o endereço eletrônico das redes sociais da entidade em que o projeto será citado.

Divulgação online - redes sociais - instagram BAU - 9 posts
 Eventos presenciais - lançamento publicação (no Espaço Casa da Árvore) mais 3 parceiros (sugestão: Cede Entra na Roda, Casa de Agroecologia e Polo de Ecoturismo)

Links da Redes Sociais:

Bauhinia: <https://www.bauhinia.com.br/>

Bauhinia: @bauhinia.ecosocial

Bauhinia: <https://www.linkedin.com/company/bauhiniaecosocial/>

Espaço Casa da Árvore: @espaco_casadaarvore

Entra na Roda: @projetoentranaroda

Entra na Roda: <https://www.facebook.com/projetoentranaroda/>

QUADRO 13 - CONTRAPARTIDA

(Preencher o quadro APENAS se houver contrapartida da entidade)

Contrapartida: atividades que a proponente pode oferecer em complementação a parceria, para auxiliar na realização do projeto. Exemplos: recursos humanos, espaço físico, equipamentos ou outros.

Especificação	Descrição detalhada do item	Unidade medida	Quantidade	Valor
Material	Sede do projeto (unidade rural)	Unidade rural	12	2.400
	Mídias sociais e sites para divulgação do projeto e da publicação	Real	12	3.000
	Material de escritório	Real	12	480,00
	Material para eventos (mesa, talher, copo, entre outros)	Kit evento	1	300,00

	Subtotal de materiais			6180,00
Serviços	Profissional voluntário - Bauhinia voluntário para acompanhar o projeto	Horas mensais	20	0
	Atividades administrativas da associação que envolve acolher o projeto	Real	12	4200,00
	Subtotal de serviços			4200
Total Geral				R\$ 10.380

QUADRO 14 – RECURSOS HUMANOS

Colocar a relação de cargos de todos os profissionais que farão parte do projeto e que devem ser adequados com as informações enviadas nos currículos anexados.

Cargo	Qtd	Carga horária mensal	Remuneração mensal	INSS mensal	FGTS mensal	Outro imposto	Qtd meses	Custo total do projeto
Gestão geral do projeto	1	Serviço	630,00	0	0	0	12	7560,00
Arquiteta	1	Serviço	2500,00	0	0	0	12	30000,00
Gestão de dados	1	Serviço	2916,66	0	0	0	12	34.999,92
Organizador de Eventos	1	Serviço	1250,00	0	0	0	4	5000,00
Social mídia-comunicação	1	Serviço	250,00	0	0	0	4	1000,00
Consultor de acessibilidade	1	Serviço	562,50	0	0	0	4	2250,00
Total Geral								80.809,92

Todos os profissionais participantes desse projeto serão prestadores de serviço (PJ).

QUADRO 15 – MATERIAIS E SERVIÇOS

Material: São equipamentos como materiais de escritório, aquisição de equipamentos de tecnologia entre outros.

Serviço: São atividades ligadas a serviços de contabilidade, serviços de terceirizados, entre outros.

Especificação	Descrição detalhada do item	Unidade medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Material	Transporte	Meses	12	250	3000
	Alimentação equipe (campo)	Refeição	36	30	1080

	Assento sanitário PNE	Item	2	118,52	237,04
	Torneira PNE	Item	2	72,85	145,70
	Lavatório banheiro	Item	2	18,10	36,20
	Painel Madeira Pinus (60x200cm)	Item	16	119,90	1918,40
	Barra apoio 30 cm	Item	2	151,70	303,40
	Barra apoio 40 cm	Item	2	135,34	270,68
	Barra apoio 70 cm	Item	2	122,17	244,34
	Barra apoio 80 cm	Item	2	133,47	266,94
	Cimento CPII 25 kg	Item	1	16,49	16,49
	Areia 20 kg	Item	1	4,59	4,59
	Kit lonas - 2 de 2x2m + 1 de 5x3m	Item	1	114,31	114,31
	Pedrisco Limpo 20 kg	Item	2	5,39	10,78
	Cola madeira TekBond 250 g	Item	4	14,90	59,60
	Parafusos diversos	Item	1	116,50	116,50
	Verniz Duplo Filtro Solar	Item	1	181,90	181,90
	Kit ferramentas jardinagem com 10 peças	Item	1	133,80	133,80
	Jogo de ferramenta 111 peças	Item	1	799,90	799,90
	Trena laser 40 m Bosch	Item	1	399,90	399,90
	Parafusadeira e furadeira impacto	Item	1	1079,00	1079,00
	Jogo brocas 56 pecas	Item	1	119,90	119,90

	Lixadeira Roto Orbital Bosch	Item	1	690,00	690,00
	Serra tico-tico Bosch	Item	1	1389,00	1389,00
	Kit 2 bateriais + carregador Bosch	Item	1	868,90	868,90
	Jogo de laminas serras tico-tico	Item	1	54,87	54,87
	Lixa para Roto Orbital 40 5 unid Dexter	Item	1	9,27	9,27
	Lixa para Roto Orbital 40 5 unid Dexter	Item	1	9,89	9,89

	Lixa para Roto Orbital 80 5 unid Dexter	Item	1	9,89	9,89
	Lixa para Roto Orbital 120 5 unid Dexter	Item	1	9,89	9,89
	Lixa para Roto Orbital 180 5 unid Dexter	Item	1	9,89	9,89
	Luva seguranca P Opti-Grip	Item	1	17,99	17,99
	Luva seguranca M Opti-Grip	Item	1	17,99	17,99
	Luva seguranca G Opti-Grip	Item	1	17,99	17,99
	Luva seguranca XG Opti-Grip	Item	1	17,99	17,99
	Oculos de seguranca	Item	1	24,90	24,90
	Bancada multiuso reforcada			461,35	461,35
	Camera Canon EOS Rebel T100 + lente 18-55	Item	1	2699,00	2699,00
	Projedor LG CineBeam	Item	1	1899,00	1899,00
	Tripe universal	Item	1	99,00	99,00
	Cartao memoria 64gb 180mb/s	Item	1	79,38	79,38
	Bolsa camera	Item	1	119,99	119,99
	Bateria Canon LP-E10	Item	1	140,00	140,00
	Subtotal de materiais				19185,55
Ser viç os	Gestor de projeto e Organização administrativa	Meses	12	630	7560
	Gestor de dados	Meses	12	2500	30000
	Consultor de acessibilidade	Meses	12	2916,66	34.999,92

	Arquiteto	Meses	4	1250	5000
	Social media (profissional de comunicação)	Meses	4	250	1000
	Eventos	Meses	4	562,50	2250
Subtotal de serviços					80.809,92
Total Geral					99.995,47

Quadro 16 - TABELA ORÇAMENTÁRIA

Neste quadro deve-se apresentar 03 cotações de todos os materiais e serviços que serão utilizados no projeto.

Descrição detalhada do item (material e serviço)	Unidade medida	Qtd	Empresa 01	Valor Unitário	Empresa 02	Valor Unitário	Empresa 03	Valor Unitário
Gestão geral do projeto	serviço total	1	Izabela Borba	8500	Anita Valente	7560	Fabiana Endo	9700
Arquiteta	serviço total	1	Tania Knapp	8000	Samanta Orui	5000	Tânia Heloisa	11000
Gestão de dados	serviço total	1	FUA	45000	Paguro	35000	Mariana	30000
Organizador de Eventos	serviço total	1	Giselda Pires	8850	Kimberly Marques	2250	Vania	3000
Social mídia-comunicação	serviço total	1	Gabriel Banzatto	1000	Izabela Borba	2200	Cintia Marcucci	4000
Consultor de acessibilidade	serviço	1	Yamara das dores	45000	Marcia martins	35000	Gabriel Borba	40000
Materiais Protótipos								
Assento sanitário PNE	Item	2	Leroy Merlin	118,52	Mercado Livre	134,02	MagazineLuiza	147,27
Torneira PNE	Item	2	Leroy Merlin	72,85	Mercado Livre	74,86	MagazineLuiza	78,76
Lavatório banheiro	Item	2	Leroy Merlin	18,10	Mercado Livre	34,9	MagazineLuiza	25,9

Painel Madeira Pinus (60x200cm)	Item	16	Leroy Merlin	119,90	Mercado Livre	153	MagazineLuiza	159
Barra apoio 30 cm	Item	2	Leroy Merlin	151,70	MagazineLuiza	157,62	Telhanorte	164,9
Barra apoio 40 cm	Item	2	Leroy Merlin	135,34	Mercado Livre	183,48	MagazineLuiza	157,9

Barra apoio 70 cm	Item	2	Leroy Merlin	124,8	Mercado Livre	122,17	MagazineLuiza	160
Barra apoio 80 cm	Item	2	Leroy Merlin	133,47	Mercado Livre	195,08	Telhanorte	239,9
Cimento CII 25 kg	Item	1	Leroy Merlin	16,49	Mercado Livre	25,9	Telhanorte	21,9
Areia 20 kg	Item	1	Leroy Merlin	4,59	C&C	5,99	Telhanorte	5,49
Kit lonas - 2 de 2x2m + 1 de 5x3m	Item	1	Leroy Merlin	114,31	Mercado Livre	131,45	MagazineLuiza	144,96
Pedrisco Limpo 20 kg	Item	2	Leroy Merlin	5,39	MagazineLuiza	6,3	Telhanorte	8,9
Cola madeira TekBond 250 g	Item	4	Leroy Merlin	17,29	Telhanorte	14,9	Amazon	14,9
Parafusos diversos	Item	1	Leroy Merlin	116,5	Mercado Livre	178,62	Amazon	144,99
Verniz Duplo Filtro Solar	Item	1	Leroy Merlin	197,14	MagazineLuiza	181,9	Carrefour	197,14
Kit ferramentas jardinagem com 10 peças	Item	1	Leroy Merlin	152,00	MagazineLuiza	133,8	Amazon	150,57
Jogo de ferramenta 111 peças	Item	1	Leroy Merlin	799,90	Mercado Livre	1281,5	MagazineLuiza	1153,11
Trena laser 40 m Bosch	Item	1	Leroy Merlin	399,90	Mercado Livre	406	C&C	479,99

Parafusadeira e furadeira impacto	Item	1	Leroy Merlin	1079,00	Mercado Livre	1110	Loja Bosch	1140
Jogo brocas	Item	1	Leroy Merlin	119,9	Mercado Livre	159,89	Magazi	130,45

56 peças			Merlin		o Livre		neLuiza	
Lixadeira Roto Orbital Bosch	Item	1	Leroy Merlin	690,00	Mercado Livre	823,6	Loja Bosch	820
Serra tico-tico Bosch	Item	1	Leroy Merlin	1389	Loja Bosch	1470	Magazi neLuiza	1635
Kit 2 baterias + carregador Bosch	Item	1	Leroy Merlin	868,9	Mercado Livre	943,04	Amazon	868,9
Jogo de lâminas serras tico-tico	Item	1	Leroy Merlin	54,9	Mercado Livre	54,87	Magazi neLuiza	57,31
Lixa para Roto Orbital 40 5 unid Dexter	Item	1	Leroy Merlin	9,89	Mercado Livre	13,04	Magazi neLuiza	9,27
Lixa para Roto Orbital 80 5 unid Dexter	Item	1	Leroy Merlin	9,89	Mercado Livre	13,04	Magazi neLuiza	11,08
Lixa para Roto Orbital 120 5 unid Dexter	Item	1	Leroy Merlin	9,89	Mercado Livre	13,04	Magazi neLuiza	11,08
Lixa para Roto Orbital 180 5 unid Dexter	Item	1	Leroy Merlin	9,89	Mercado Livre	13,04	Magazi neLuiza	11,08
Luva segurança P Opti-Grip	Item	1	Leroy Merlin	17,99	Mercado Livre	33	C&C	19,99
Luva segurança M Opti-Grip	Item	1	Leroy Merlin	17,99	Mercado Livre	36	C&C	19,99
Luva segurança G Opti-Grip	Item	1	Leroy Merlin	17,99	Mercado Livre	36	C&C	19,99
Luva segurança XG Opti-Grip	Item	1	Leroy Merlin	17,99	Mercado Livre	43,64	C&C	19,99

Óculos de segurança	Item	1	Leroy Merlin	24,9	Mercado Livre	49,8	MagazineLuiza	27,69
---------------------	------	---	--------------	------	---------------	------	---------------	-------

Bancada multiuso reforçada	Item	1	Leroy Merlin	461,35	Mercado Livre	489,99	MagazineLuiza	525,25
----------------------------	------	---	--------------	--------	---------------	--------	---------------	--------

Multimídia

Câmera Canon EOS Rebel T100 + lente 18-55	Item	1	Mercado Livre	2699,00	MagazineLuiza	2899,99	Amazon	2699
Projektor LG CineBeam	Item	1	Mercado Livre	2519,00	Loja LG	1.899,05	Amazon	1899
Tripe universal	Item	1	Mercado Livre	99,00	MagazineLuiza	129,54	Amazon	128,25
Cartão memória 64gb 180mb/s	Item	1	Mercado Livre	102,30	MagazineLuiza	114,9	Amazon	79,38
Bolsa camera	Item	1	Mercado Livre	119,99	MagazineLuiza	132,26	Amazon	151
Bateria Canon LP-E10	Item	1	Mercado Livre	140,00	Loja Canon	290	Amazon	325

QUADRO 17 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Apresentar as despesas por rubrica, por valor unitário/por entrega e valor total a ser gasto no projeto.

RUBRICAS	DESPESA UNITÁRIA/ENTREGA	TOTAL
Recursos Humanos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Materiais	R\$ 19.185,55	R\$ 19.185,55
Serviços	R\$ 80.810,00	R\$ 80.810,00
TOTAL GERAL	R\$ 99,995,47	R\$ 99,995,47
Contrapartida (se houver)	R\$ 10.380,00	R\$ 10.380,00

TOTAL GERAL	R\$ 110.375,47	R\$ 110.375,47
--------------------	----------------	----------------

São Paulo, 05 de dezembro de 2023.

Anita Valente da Costa

**Responsável pela
entidade Anita Valente da
Costa**

Mariana Oliveira

Mariana de Oliveira Silva
[REDACTED]